REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, Matosinhos

Prova de Equivalência à Frequência do Ensino Básico

INFORMAÇÃO PROVA DE ESPANHOL- 3º CICLO **2016**

9º ANO DE ESCOLARIDADE (DECRETO-LEI N.º 139 / 2012, DE 5 DE JULHO)

Prova 15 **(**escrita/oral**)** **Duração: 90/15 minutos**

1.ª fase/2ªfase

PROVA ESCRITA

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino básico da disciplina de Espanhol, a realizar em 2016.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova escrita e à prova oral:

- **Objeto de avaliação;**
- **Caraterísticas e estrutura;**
- **Critérios gerais de classificação;**
- **Material;**
- **Duração.**

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no *Programa de Espanhol* e tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* – QECR – (2001). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Como sublinha o QECR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»[1]. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

[1] QECR, 2001: 217.

A prova apenas permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua espanhola nas competências de compreensão da leitura, produção, interação e mediação escritas e controlo da competência linguística.

Nas atividades de compreensão da leitura, avalia-se a capacidade para compreender textos autênticos, geralmente de pouca complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa, como, por exemplo, instruções, cartas e textos em prosa.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos de alguma complexidade, como, por exemplo, cartas pessoais, mensagens, anúncios e notas.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade para usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

A **Dimensão Sociocultural** é concretizada num ou dois dos seguintes Domínios de Referência:

Solidariedade; Relações humanas e profissionais; Arte; Viagens e Meio Ambiente.

3. Caraterização da prova

A prova é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita.

A sequência de tarefas envolve os seguintes tipos de atividades:

- Atividades pré-textuais, que visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final;
- Atividades intermédias, que, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos.

Algumas das atividades podem ter como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens e podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa.

Para as atividades pré-textuais e para as atividades intermédias, a prova pode apresentar os seguintes tipos de itens:

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

- Selecionar, de entre várias opções, a(s) resposta(s) correta(s);
- Selecionar palavras que pertencem ao mesmo grupo temático;
- Eliminar palavras novas inseridas num texto, mas que não fazem sentido;
- Escolher, de entre vários resumos, o mais apropriado ao texto.

ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA

- Relacionar títulos com textos;
- Relacionar sequências de orações;
- Relacionar representações visuais ou gráficas com significados;
- Relacionar palavras/expressões com definições;
- Relacionar categorias gramaticais com o uso em contexto;
- Identificar partes de um dado texto em que se diz aquilo que se pergunta no item;
- Identificar num texto o significado de palavras ou expressões.

ORDENAÇÃO

- Ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras).
- Itens de construção

RESPOSTA CURTA

- Preencher espaços em branco num texto ou numa frase;
- Responder com informações contidas num texto;
- Completar partes de um texto dado com trechos novos equivalentes;
- Preencher espaços em branco, numa frase ou num texto, com elementos que os tornem gramaticalmente corretos;
- Preencher espaços em branco, de um texto ou de uma frase, com unidades de uma mesma classe gramatical, como, por exemplo, verbos, conectores, pronomes ou preposições;
- Inserir num texto elementos de uma categoria gramatical indicada no item;
- Identificar e corrigir erros de conteúdo num resumo ou numa paráfrase do texto;
- Transformar estruturas frásicas usando elementos novos, como, por exemplo, conectores, pronomes, verbos ou excertos de frases;
- Transformar frases ou pequenos textos usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indireto);

RESPOSTA RESTRITA

- Completar partes de um texto dado com trechos novos equivalentes;
- Transformar pequenos textos usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indireto);
- Comparar dois textos sobre o mesmo tema;
- Completar um diálogo em que faltam algumas intervenções;
- Preencher frases incompletas, inseridas numa situação comunicativa predeterminada;
- Usar estruturas próprias de uma função comunicativa enunciada no item (por exemplo, «Tu compañero se siente mal. Dale un consejo.»);
- Descrever imagens, situações, sensações;
- Resumir informação.

RESPOSTA EXTENSA

- Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um fax, etc.

A tarefa final consiste num item de construção de resposta extensa. É o corolário de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte e terá a cotação de 100 pontos.

Atividades	**Competências**	**Tipologia de itens**	**Número de itens**	**Cotação (em pontos)**
Pré-textuais	Competência linguística • competência lexical • competência gramatical • competência semântica Competência pragmática • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	ITENS DE SELEÇÃO • escolha múltipla • associação/ correspondência	2 a 4	20 a 30
Intermédias	Competência linguística • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO • resposta curta • resposta restrita	4 a 7	30 a 40
Tarefa final	Competência linguística • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta ou restrita.	1 ou 2	30 a 50

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios gerais de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos à competência sociocultural e à competência de comunicação escrita constantes do Programa.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

PROVA DE EXPRESSÃO ORAL

Duração: 15 minutos

Material: não é permitido o uso de qualquer dicionário

Domínio de referência: um tema de acordo com o Programa em vigor

Cotação : 100 pontos

Intervenientes e tempos	Descrição das atividades
1º MOMENTO	
Interação examinador/examinando **Duração:** cerca de 3 minutos	• O examinador entrevista, alternada ou simultaneamente, os examinandos em tempos idênticos. • Os examinandos deverão responder às solicitações. • O examinador cumprimenta os examinandos, apresenta-lhes a tarefa e dá-lhes breves instruções para a sua realização: Os examinandos deverão aguardar que sejam solicitadas as suas respostas, não se interrompendo um ao outro. O objetivo fundamental deste momento da prova é diminuir o mais possível o filtro afetivo e facilitar a melhor expressão dos examinandos nos dois momentos seguintes.
2.º MOMENTO	
Monólogo – Produção individual do examinando **Duração**: cerca de 6 minutos	• O examinador entrega uma tarefa a um examinando de cada vez. Cada examinando dispõe de cerca de 1 minuto para se preparar e de 2 minutos para se exprimir, sem ser interrompido. • Os examinandos poderão tomar notas, caso o desejem. Não poderão, no entanto, escrever um texto. • O examinador explicará brevemente a cada examinando, e em sequência, qual será a sua tarefa e indicar-lhe-á o tempo de que dispõe: o Primeiro, o aluno X: deverá ficar claro que terá de falar durante dois minutos, aproximadamente, tendo previamente usado cerca de um minuto para preparar a concretização da sua tarefa. O aluno Y aguarda a sua vez em silêncio. o Depois, o aluno Y: deverá ficar claro que terá de falar durante dois minutos, aproximadamente, tendo previamente usado, também, um minuto para preparar

	a concretização da sua tarefa. O aluno X aguarda em silêncio. O professor examinador intervém apenas nos casos em que se produz bloqueio do examinando, colaborando com perguntas que facilitem a expressão.
3.º MOMENTO	
Interação em pares e/ou em grupo **Duração**: cerca de 6 minutos	• O examinador deve explicar brevemente aos dois examinandos qual será a sua tarefa comum e indicar-lhes o tempo de que dispõem. • O examinador entrega aos dois examinandos uma tarefa que exige cooperação entre ambos e não intervém durante esta fase que durará, aproximadamente, 6 minutos. • O examinador poderá intervir interpelando os dois examinandos, caso a situação de negociação e expressão fique bloqueada, mas só para facilitar a interação. • É esperado que os examinandos abordem temas sem preparação, interajam e contribuam para o progresso da tarefa, convidando, incitando e respondendo às intervenções dos outros.

Objeto de avaliação

São avaliadas as competências de compreensão/interpretação, produção e interação orais. Os conteúdos programáticos serão testados através das competências por referência ao QUERC.

Critérios de classificação

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático e coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

Âmbito — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade e extensão/espectro do conhecimento.

Correção — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.

Fluência — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).

Desenvolvimento temático e coerência

- *Desenvolvimento temático* — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.
- *Coerência* — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

Interação — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Para efeitos de classificação, a Prova Escrita corresponde a 50% e a Prova Oral 50%.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor faz uma avaliação holística da prestação do aluno no final do seu exame e o professor classificador faz uma avaliação analítica.